

EIXO 2: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS INTERCORRÊNCIAS MAIS COMUNS NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Rita Santos de Deus Silveira¹

Maria Vitória Ferreira Apolinário²

Ana Luiza Santos Rodrigues³

Simone Soares Damasceno⁴

Gleice Adriana Araújo Gonçalves⁵

É provado que a amamentação traz benefícios para mãe e bebê, conferindo proteção imunológica, suprimindo as necessidades nutricionais, e proporcionando a mãe menor risco de hemorragia. Entretanto, durante o processo de amamentação, existem fatores que necessitam de ajustes e orientações, como a pega e o posicionamento corretos, que podem desencadear fissuras mamilares quando não realizados de maneira adequada. A enfermagem previne as intercorrências comuns, que levam ao desmame precoce, além de interferir no aleitamento materno exclusivo (AME). Objetiva-se neste trabalho relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem na promoção da amamentação pelo atendimento domiciliar, na cidade de Crato-CE. Estudo descritivo, relato de experiência, desenvolvido a partir de ações realizadas pelo projeto de extensão “Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante”, da Universidade Regional do Cariri (URCA), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Crato. O atendimento foi promovido à uma puérpera acompanhada na Unidade Básica de Saúde Vila Alta, com vistas ao ajuste da pega e posicionamento correto do bebê, procedeu-se com as orientações à mãe de como realizar as massagens e a ordenha de alívio. O atendimento foi realizado em dois momentos, o primeiro e o retorno. Primeiro a anamnese materna, através do preenchimento da ficha, com dados do parto, do bebê, histórico de intercorrências e estado das mamas. Houve avaliação das mamas através da inspeção e palpação, depois o posicionamento do bebê. Observados ingurgitamento mamário, fissuras mamilares e insegurança materna, ao levar o bebê à mama. Destarte, houve acolhimento, aconselhamento e orientações sobre a massagem para alívio do ingurgitamento mamário e quanto ao uso do leite materno para a cicatrização das fissuras. Durante o retorno foi possível perceber que a mãe evoluiu no posicionamento, porém houve dificuldade do bebê na pega da mama, pelo uso de

¹ Discente do 8º semestre de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Extensionista do Projeto de Extensão Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Proposta de Ambulatório Itinerante da URCA. Email: mariarita.silveira@urca.br

² Discente do 8º semestre de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Extensionista do Projeto de Extensão Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Proposta de Ambulatório Itinerante da URCA. Email: vitoria.apolinario@urca.br

³ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Pós-Graduanda em Saúde da Mulher pela URCA. Email:

⁴ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Vice-líder do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Email: simone.damasceno@urca.br

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Email: gleice.goncalves@urca.br

mamadeira e chupeta, com acesso limitado, imposto pela própria mãe. Com orientação, a pega foi corrigida e o bebê mamou bem. Assim, foi possível observar o quanto a educação em saúde é importante para evitar e/ou resolver intercorrências na amamentação, promovendo o aleitamento nesse momento inicial, principalmente no desenvolvimento da autonomia materna, permitindo que a mulher tenha mais segurança para vivenciar o processo de aleitamento e superar as dificuldades geradas pelas intercorrências desse período.

Descritores: Aleitamento Materno; Intercorrências; Assistência de Enfermagem.